

MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Evento: Audiência Pública sobre o PDM de Jundiaí		
Data: 14/10/2021	Local: Videoconferência	Horário: 14h -17h
Objetivo: Coletar contribuições para o Relatório Final do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Rio Jundiaí		
Mesa Diretora:	Sr. Sidney José da Rosa – Presidente do CBH-PJ1 e 1º Vice-presidente do PCJ FEDERAL	
	Sr. André Luiz Sanchez Navarro – Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL	
	Sr. Sergio Razera – Diretor Presidente da Agência das Bacias PCJ	
SÍNTESE DO EVENTO		
<p>O evento foi aberto pelo cerimonialista, que iniciou a fala com a leitura da mensagem orientativa, devido ao evento ser no formato virtual, e também reforçou as regras de inscrição para manifestação oral, definidas no Edital que regulamenta a realização da referida Audiência Pública. Após a leitura, realizou uma breve introdução sobre o processo de elaboração do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Rio Jundiaí, que teve início em dezembro de 2018 e também fez agradecimento a todos que auxiliaram na construção do Plano, especialmente ao Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA), formado por representantes dos 11 municípios pertencentes à Bacia do Jundiaí, representantes da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural), da Câmara Técnica de Proteção e Conservação dos Recursos Naturais (CT-RN), da Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) por meio do GT-Drenagem, do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e da Cetesb. Em seguida, o cerimonialista apresentou os membros da Mesa Diretora: sr. Sidney José da Rosa – Presidente do CBH-PJ1 e 1º Vice-presidente do PCJ FEDERAL; sr. André Luiz Sanchez Navarro – Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL e sr. Sergio Razera – Diretor Presidente da Agência das Bacias PCJ, passando a palavra a cada um para suas considerações na abertura do evento. De forma geral, os membros reforçaram a relevância do objeto da Audiência Pública para a gestão dos recursos hídricos, não só para a Bacia Hidrográfica do Rio Jundiaí, mas também para as Bacias PCJ. Em seguida, o cerimonialista passou a palavra ao Engenheiro Civil Sidnei Agra, representante da Profill Engenharia e Ambiente, empresa contratada pela Agência das Bacias PCJ e responsável pela elaboração do documento. Foi iniciada a apresentação, com destaque para os principais pontos do estudo, conforme apresentação anexa a este documento. Encerrada a apresentação, a condução das demais fases da Audiência Pública foi passada ao Secretário-Executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Sr. André Luiz Sanchez Navarro, que agradeceu a explanação do Eng.º Sidnei Agra. Salientou que o espaço da Audiência Pública se destina à realização de contribuições dos inscritos e informou que todas as contribuições serão avaliadas pela empresa com vistas à elaboração de um novo produto que passará por apreciação do GTA e da CT-SA. Posteriormente, o Produto Final também será apreciado pela Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), que</p>		

encaminhará a proposta de aprovação ao plenário dos Comitês PCJ, para então ser internalizado no âmbito do planejamento oficial dos Comitês PCJ. Em seguida, o sr. André deu início à sessão de manifestações orais. Foram convidados para iniciar a sessão os participantes que se inscreveram previamente, via formulário *online* (2 inscrições) e, na sequência, os inscritos durante a Audiência Pública (2 inscrições), totalizando 4 (quatro) manifestações orais.

Foi projetado na tela o cronômetro de 3 minutos e o sr. Petrus Wheel, representando as Cooperativas e Prefeitura de Holambra, e como membro das Câmaras Técnicas: CT-Rural, CT-RN, CT-PL e CT-PB foi o primeiro a se manifestar, parabenizando o estudo. Em seguida, dado o horizonte das obras com duração entre 9 e 12 anos, o sr. Petrus reuniu algumas sugestões para as prefeituras municipais, listadas a seguir:

- Ações para evitar acidentes fatais devido às inundações, como cobrar a fiscalização de leis que proíbem novas construções em áreas sujeitas a inundações; marcar em todo o território do município a divisão entre área inundável e área segura; implantação de monitoramento das águas das chuvas para saber antecipadamente o aumento do nível dos rios; implantação de uma comunicação rápida e efetiva, com utilização de rádio, TV, *e-mail* e aplicativo *WhatsApp* para avisos de perigo iminente à todas as pessoas que encontram-se em áreas inundáveis;

- Nos Produtos 07 e 08, há um item de indicações para aumento da infiltração no solo na zona rural. A CT-RN e a CT-Rural já possuem em seus Planos de Trabalho para os próximos anos a realização de estudos e ações de implantação destas indicações, para que a zona rural colabore na diminuição das inundações nas cidades, visto que é na área rural onde cai cerca de 80% das chuvas;

- Além de diminuir as inundações, as ações previstas nos Produtos 07 e 08 preveem a diminuição da erosão e do assoreamento dos rios; melhoramento das estradas rurais; inclusão do saneamento rural e maior disponibilidade e qualidade de água disponível;

Para facilitar esses serviços, propôs à empresa Profill e à Agência PCJ a autorização de uso dos dados do Plano.

A segunda manifestante foi a sra. Claudia Grabher, representando o INEVAT e como membra da CT-RN, que também iniciou a fala parabenizando a empresa Profill e o GTA pela condução dos trabalhos. Citou um dado da Organização Mundial da Saúde (OMS), de que os maiores problemas a serem enfrentados serão as mudanças climáticas e conseqüentemente, as inundações. Citou também como exemplo o acidente ambiental de Brumadinho, chamando a atenção de que a responsabilidade deve continuar para além da elaboração do Plano para a Bacia. Sugeriu a manutenção do GTA, ou criação de um grupo específico, para acompanhamento e efetivação das ações. Fez menção também ao Prof. de Drenagem, Dr. Carlos Tucci, que relata que a exclusão de guias nas ruas promove uma melhora do escoamento das águas. Sugeriu que fosse incluído nos planos municipais de drenagem urbana o profissional arquiteto urbanista, visto que é o responsável pelo planejamento urbano.

Os presentes sr. Miguel Milinski, representando o DAAE Rio Claro, AAMHOR e Prefeitura de Rio Claro e membro das Câmaras Técnicas: CT-SA, CT-MH, CT-Rural, CT-RN e CT-PL; e o sr.

Maurício Tardivo, de Itatiba, representante da SABESP, apresentaram problemas técnicos de conexão e não puderam realizar a manifestação oral.

Posteriormente, a programação previa a manifestação oral de representante do Ministério Público, entretanto houve um pedido de justificativa e não houve esta etapa.

Finalizada a manifestação dos inscritos, o Secretário Executivo considerou cumprida a programação da Audiência Pública. Agradeceu a presença de todos e parabenizou os representantes da empresa Profill, da Diretoria Técnica e da Coordenação de Projetos da Agência das Bacias PCJ e também do GTA, pela qualidade do documento produzido, que será um importante subsídio para o planejamento dos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Jundiá e dos investimentos em drenagem necessários para os próximos anos.

Deu-se por encerrada a Audiência Pública.

Observações: As manifestações na íntegra podem ser consultadas na gravação da Audiência Pública, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=uqDpyDEK-dQ&t=1617s>